

# Inventores da Universidade recebem prêmio

Reitoria e Inova premiam 11 professores e duas unidades que geraram propriedade intelectual

VANESSA SENSATO

vsensato@inovaunicamp.org

Onze professores e duas unidades da Unicamp foram premiados, no último dia 30 de março, na sala de reuniões do Conselho Universitário (Consu), em reconhecimento a atividades de pesquisa que geraram algum tipo de propriedade intelectual (PI) para a Universidade nos últimos dois anos. A Cerimônia de Premiação de Inventores 2009 foi uma iniciativa da Reitoria, com o apoio da Agência de Inovação Inova Unicamp.

Segundo o então reitor José Tadeu Jorge, que passou o cargo a Fernando Costa no último dia 17, a premiação de inventores é uma maneira simples de reconhecer o mérito dessas pessoas que coordenaram as ações de produção de conhecimento na Universidade. “Este prêmio reforça a tradição da Unicamp de reconhecer que esta Universidade é construída por pessoas”, afirmou. Tadeu disse que a intenção é que a cerimônia se repita a cada dois anos.

De acordo com Tadeu, todos os professores que depositaram patentes em 2007 e 2008 receberão em suas unidades um certificado de reconhecimento, destacando que, neste ano, ainda não havia sido possível incluí-los na cerimônia para receber este reconhecimento diretamente, mas que isso está sendo planejado para a próxima edição do Prêmio.

Roberto Lotufo, diretor executivo da Agência de Inovação Inova Unicamp, observou que os resultados atuais da Unicamp em depósitos de patentes já são equivalentes aos de várias instituições de ensino e pesquisa com destaque internacional. Lotufo falou sobre a importância da proteção da propriedade intelectual e de como a missão principal da universidade de formação de recursos humanos e de avanço do conhecimento pode ser fortalecida pela proteção à PI. “A patente é uma concessão do Estado em troca da divulgação do conhecimento. Ela pode ajudar na propagação do conhecimento na medida em que evita o segredo industrial”, comenta.

Lotufo também destacou a importância de proteção em alguns casos específicos como no setor de fármacos, uma vez que o investimento e o risco no desenvolvimento dos medicamentos é muito grande e apenas se torna justificável para uma indústria do setor realizá-lo se a tecnologia for protegida. “Com as patentes, aumentamos a chance de encontrar parceiros comerciais e fazer com que as invenções geradas na universidade cheguem até a sociedade, por meio de produtos e serviços”, pondera Lotufo.

Para Marcelo Menossi, diretor de propriedade intelectual da Inova Unicamp, os resultados em depósitos de patentes e licenciamentos são dois dos diferenciais na Unicamp, pois a Universidade conta com uma conjunção de fatores importantes, que englobam o apoio da Reitoria e a excelência acadêmica. Menossi também falou sobre as ações feitas na Agência no último ano para fortalecer o trabalho junto aos professores e pesquisadores da Universidade visando o depósito de patentes e a transferência de tecnologias desenvolvidas. “A equipe de propriedade intelectual da Inova Unicamp é hoje mais profissional e completa”, aponta o diretor.

Os professores homenageados receberam a premiação em três diferentes categorias: Menção Honrosa por Tecnologia Licenciada, que abrange todos os inventores com licenciamentos concretizados em 2007 e 2008; Professor Destaque em Parcerias



Leonardo Mendes, professor da Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação: infovias implantadas em municípios



Yong Kun Park, professor da FEA: pesquisa gera medicamento que atua no combate aos sintomas do climatério

com o Setor Público; e Inventor com Produto Absorvido pelo Mercado. Os professores premiados na categoria “Menção Honrosa por Tecnologia Licenciada” foram: Alfio José Tincani; Antonio Carlos Boschero; Benedicto de Campos Vidal; Carlos Kenichi Suzuki; Daniel Barrera Arellano; Everardo Magalhães Carneiro; Lício Augusto Velloso; Mário José Abdalla Saad; Oswaldo Luiz Alves; Roberto de Alencar Lotufo e Wilson de Figueiredo Jardim. Eles receberam uma placa e uma caneta gravada.

Os vencedores das categorias “Destaque em Parcerias com o Setor Público” e “Inventor com Produto Absorvido pelo Mercado” foram, respectivamente, Leonardo Mendes, professor da Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação da Unicamp, e Yong Kun Park, professor da Faculdade de Engenharia de Alimentos. Eles receberam como premiação uma cerâmica exclusiva, fabricada especialmente para a cerimônia, de autoria da renomada ceramista japonesa Mieko Ukesei, residente na cidade paulista de Cunha.

Mendes recebeu a indicação principalmente por sua atuação nos projetos Infovia Municipal e Conexão do Saber. Em seu discurso, o docente agradeceu ao seu grupo de trabalho e à equipe do Inova nos Municípios. Segundo Mendes, o relacionamento com o setor público é de grande benefício para as duas partes. “Nesta relação, conseguimos oferecer boas soluções para as prefeituras, mas também atrair oportunidades de atuação e pesquisa para a Universidade”, afirmou Mendes.

O professor Yong Kun Park recebeu o prêmio na categoria “Inventor com produto absorvido pelo mercado”, em referência ao medicamento de isoflavona aglicona, que atua no combate aos sintomas do climatério e cuja tecnologia foi desenvolvida pelo grupo sob sua coordenação. O medicamento foi lançado com sucesso no mercado pela empresa Steviafarma em 2007. Park enfatizou que vem trabalhando com o conceito desta tecnologia desde

## Prêmio Inventores 2009

### Prêmio Destaque em Parcerias com o Setor Público

Prof. Leonardo Mendes  
Principais projetos: Infovia Municipal e Conexão do Saber

### Prêmio Inventor com Produto Absorvido pelo Mercado

Prof. Yong Kun Park  
Tecnologia que gerou o medicamento de Isoflavona Aglicona

### Prêmio Destaque em Proteção à Propriedade Intelectual

Faculdade de Engenharia Química  
Responsável por 29,41% do total de patentes depositadas pela Unicamp em 2008

### Prêmio Destaque pelo Histórico de Proteção da Propriedade Intelectual

Instituto de Química  
Responsável por 40% de todos os depósitos realizados até dezembro de 2008

### Prêmio Menção Honrosa por Tecnologia Licenciada

Prof. Alfio José Tincani  
Tecnologia Licenciada: “Dispositivo para drenagem de fluidos pleurais e sistema para drenagem utilizando o mesmo.”

### Prof. Antonio Carlos Boschero

Tecnologia licenciada: “Formulação de medicamento na forma de colírio de insulina para olho seco”

### Prof. Benedicto de Campos Vidal

Tecnologia Licenciada: “Preparado de fibras reconstituídas de colágeno, com grau elevado de auto-agregação, cristalinas e com arranjo helicoidal semelhante ao natural, para múltiplos fins e para formar com hidroxiapatita óssea um complexo para implantes ósseos.

sua graduação. “Sabia da influência de certos alimentos na saúde das pessoas”, ilustra o professor. Segundo o docente, o trabalho do grupo de cinco alunos coordenados por ele foi definitivo no desenvolvimento da tecnologia.

A Faculdade de Engenharia Química, representada pelo diretor Osvaldir Taranto, recebeu o prêmio “Destaque

em Proteção à Propriedade Intelectual” pelo crescente número de depósito de patentes nos últimos dois anos. Em 2006, a FEQ era responsável por 12,96% das patentes depositadas pela Unicamp, mas em 2008 a Unidade chegou a 29,41% do total de depósitos.

O Instituto de Química, representado pelo diretor Ronaldo Aloise Pilli, re-

## Impactos na sociedade

Grandes homenageados da premiação, os professores Leonardo Mendes e Yong Kun Park têm um longo histórico de atuação na Unicamp. O impacto de suas atividades na sociedade é facilmente verificável, principalmente no que tange as suas parcerias dos últimos dois anos.

O professor Park é coreano. Ele é graduado em Ciência pela Universidade Nacional de Seul (1957). Fez mestrado em Bioquímica pela Universidade Nacional de Seul (1960) e doutorado em Ciência de Alimentos pela Unicamp (1972). Atualmente é professor titular da Faculdade de Engenharia de Alimentos. Park foi o vencedor do Prêmio Zeferino Vaz em 2000.

As pesquisas lideradas por Park já geraram 12 patentes para a Unicamp, entre nacionais e internacionais. A tecnologia de produção de Isoflavona Aglicona foi depositada no ano 2000 e licenciada para a empresa Steviafarma em 2004. Em setembro de 2007 ela chegou às farmácias brasileiras.

Leonardo de Souza Mendes é um mineiro que cursou graduação e mestrado no Rio de Janeiro. Seu doutorado em Engenharia Elétrica foi realizado na Universidade Syracuse, Estados Unidos. Atualmente é professor da Faculdade de Engenharia Elétrica da Unicamp, no Departamento de Comunicações. Seu projeto mais divulgado nos dois últimos anos é para o desenvolvimento de sistemas de software e hardware para implantação de infovias municipais. Trata-se de uma rede inteligente de comunicações que permite a oferta de uma enorme gama de novos serviços à disposição e sob o controle do usuário.

A utilização deste modelo permite, por exemplo, que os serviços de distribuição de TV, acesso à Internet e comunicação de telefonia sejam realizados na mesma rede. Além destes, novos serviços podem surgir, tais como videoconferência, escolas virtuais, empresas virtuais, e muitos outros. O projeto já está implantado nos municípios paulistas de Guará, Pedreira e Penápolis, sendo que no último já está em fase de prorrogação. Outras prefeituras também se mostraram interessadas em implantar a Infovia em suas cidades e estão discutindo propostas com a equipe Inova nos Municípios, entre as quais: Limeira, Araras, Guaiara, Botucatu, Osasco e Santo Antônio de Posse.

cebeu o prêmio Destaque pelo Histórico de Proteção da Propriedade Intelectual. O IQ é a unidade da Unicamp com o maior número de patentes depositadas, que representam cerca de 40% das patentes da Unicamp. O IQ também é a unidade da Unicamp com mais tecnologias já licenciadas para a indústria: são oito dos 38 licenciamentos ativos.